



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Adversos Em Unidade De Neonatologia: Notificações De Extubação Acidental

Autores: JESSAMINE FÉLIX DE FARIAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE, SOBRAL, CEARÁ); JOSÉLIA MARIA LOPES DOS PRAZERES (HOSPITAL REGIONAL NORTE, SOBRAL, CEARÁ); JULIANA MENDES GOMES (HOSPITAL REGIONAL NORTE, SOBRAL, CEARÁ); MARA WANESSA LIMA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE, SOBRAL, CEARÁ); JOÃO KILDERY SILVEIRA TEÓFILO (HOSPITAL REGIONAL NORTE, SOBRAL, CEARÁ); FRANCISCO JOSE DE LUNAS JÚNIOR (ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ANTÔNIO TARCÍSIO ARAGÃO, IPU, CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A assistência ventilatória contribui para o aumento da sobrevivência de paciente. Encontramos a Extubação Acidental (EA) como um dos efeitos adversos de grande relevância em unidades neonatais. OBJETIVO: Caracterizar as notificações de extubações não programadas no serviço de neonatologia de um hospital de atenção terciária no estado do Ceará. MÉTODOS: Estudo quantitativo de abordagem descritiva e documental realizado em um serviço de neonatologia de um hospital público. A coleta de dados ocorreu em maio de 2016 através do banco de dados de notificação de eventos sentinela referente ao ano de 2015, do Núcleo de Gestão e Segurança do Paciente do referido hospital de atenção terciária. RESULTADOS: Obtivemos um total de 365 internamentos em 2015. Desses foram realizadas 248 extubações das quais 43% foram acidentais, gerando uma média de nove extubações acidentais/mês. Em relação às principais causas da extubação não programada foi possível identificar uma prevalência de perdas por agitação do paciente e por fixação não adequada somando-se 54,6% das extubações. Pode-se observar que em 34% desses eventos foram realizadas com o paciente em sedoanalgesia. O turno no qual aconteceu o maior número de extubações foi o noturno (45,2%), seguido do diurno (43,8%). Ressalta-se que no turno noturno encontramos uma equipe multiprofissional reduzida em números e não há fisioterapeutas no plantão. CONCLUSÃO: Percebemos que as causas mais comuns de extubações no setor em estudo estão associadas à agitação do paciente e a deficiência na fixação. Para isso é relevante promover ações para a redução dessa quantidade através da melhoria na avaliação e na qualidade da assistência prestada aos recém-nascidos internados. A incidência de extubações também pode associar-se a diminuição de profissionais no turno, sendo necessária uma maior vigilância de possíveis eventos e adoção de medidas que possam diminuir essas causas